

PROGRAMA

14 de agosto (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

14 de agosto (4ª feira): Missa vespertina: Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, às 19h.

15 de agosto (5ª feira): 5º aniversário da Paróquia Nossa Senhora da Boavista.

15 de agosto (5ª feira): Solenidade da Assunção de Nossa Senhora. **Horário das Missas:** Igreja dos Pastorinhos, às 9h30; Igreja paroquial: às 10h45, 12h, 13h e 19h.

16 de agosto (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE. A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE: site da paróquia ou na secretaria.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 14 de Julho a 16 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

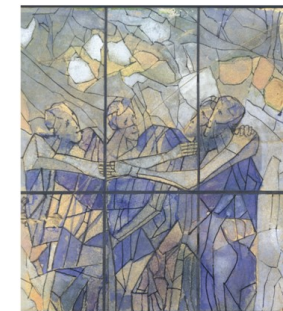
Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 37, 10 - 17 de agosto de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus, com a sua vida, com as suas palavras, com os seus gestos, com o seu amor, com a sua proposta, veio dizer-nos como chegar à vida verdadeira. Para nós, seguidores de Jesus, esta afirmação não é uma afirmação de circunstância, mas um facto que condiciona a nossa existência, as nossas opções, todo o nosso caminho. Somos convidados a acreditar n'Ele. Não é aceitar que Ele existiu, conhecer a sua doutrina, é aderir a essa vida que Jesus nos propôs, viver como Ele na escuta constante dos projectos do Pai, segui-l'O no caminho do amor, do dom da vida, da entrega aos irmãos. É fazer da própria vida uma luta coerente contra o egoísmo, a exploração, a injustiça, o pecado, tudo o que traz sofrimento ao mundo.

No seu discurso, Jesus faz referência ao maná como um alimento que matou a fome física dos israelitas em marcha pelo deserto, mas que não lhes deu a vida definitiva, não lhes transformou os corações, não lhes assegurou a liberdade plena e verdadeira. O maná pode representar aqui todas essas propostas de vida que, tantas vezes, atraem a nossa atenção e o nosso interesse, mas que vêm a revelar-se ilusórias, parciais, porque não nos libertam da escravidão nem geram vida plena. É preciso aprendermos a não colocar a nossa esperança e a nossa segurança no "pão" que não sacia a nossa fome de vida definitiva.

Os judeus rejeitam a proposta de Jesus e não estão dispostos a aceitá-l'O como "o pão que desceu do céu", porque vivem instalados nas suas grandes certezas, prisioneiros dos seus preconceitos, acomodados e perderam a faculdade de escutar Deus e de se deixar desafiar pela novidade de Deus. Todos nós temos alguma tendência para a acomodação, a instalação, o aburguesamento. Quando nos deixamos dominar por esse esquema, tornamo-nos prisioneiros dos ritos, dos preconceitos, das ideias política ou religiosamente correctas, mas que deixam pouco espaço para o mistério de Deus e para os desafios sempre novos que Deus nos faz. É preciso aprendermos a questionar as nossas certezas, as nossas ideias pré-fabricadas, os esquemas mentais em que nos instalamos. Procuremos ter o coração aberto e disponível para esse Deus sempre novo e dinâmico, que vem ao nosso encontro de mil formas para nos apresentar os seus desafios e para nos oferecer a vida em abundância.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XIX DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Re 19,4-8)

Naqueles dias, Elias entrou no deserto e andou o dia inteiro. Depois sentou-se debaixo de um junípero e, desejando a morte, exclamou: «Já basta, Senhor. Tirai-me a vida, porque não sou melhor que meus pais». Deitou-se por terra e adormeceu à sombra do junípero. Nisto, um Anjo do Senhor tocou-lhe e disse: «Levanta-te e come». Ele olhou e viu à sua cabeceira um pão cozido sobre pedras quentes e uma bilha de água. Comeu e bebeu e tornou a deitar-se. O Anjo do Senhor veio segunda vez, tocou-lhe e disse: «Levanta-te e come, porque ainda tens um longo caminho a percorrer». Ele levantou-se, comeu e bebeu. Depois, fortalecido com aquele alimento, caminhou durante quarenta dias e quarenta noites até ao monte de Deus, Horeb. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34)

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo o Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

O Anjo do Senhor protege os que O temem
e defende-os dos perigos.
Saboreai e vede como o Senhor é bom:
feliz o homem que n'Ele se refugia.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Efésios (Ef 4,30-5,2)
Irmãos: Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos assinalou para o dia da redenção. Seja eliminado do meio de vós tudo o que é azedume, irritação, cólera, insulto, maledicência e toda a espécie de maldade. Sede bondosos e compassivos uns para com os outros e perdoai-vos mutuamente, como Deus também vos perdoou em Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos muito amados. Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós, oferecendo-Se como vítima agradável a Deus. Palavra do Senhor

ALELUIA

Jo 6,51 - Eu sou o pão vivo que desceu do Céu, diz o Senhor;
quem comer deste pão viverá eternamente.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 6,41-51)

Naquele tempo, os judeus murmuravam de Jesus, por Ele ter dito: «Eu sou o pão que desceu do Céu». E diziam: «Não é ele Jesus, o filho de José? Não conhecemos o seu pai e a sua mãe? Como é que Ele diz agora: 'Eu desci do Céu'?» Jesus respondeu-lhes: «Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a Mim, se o Pai, que Me enviou, não o trouxer; e Eu ressuscitá-lo-ei no último dia. Está escrito no livro dos Profetas: 'Serão todos instruídos por Deus'. Todo aquele que ouve o Pai e recebe o seu ensino vem a Mim. Não porque alguém tenha visto o Pai; só Aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: Quem acredita tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. No deserto, os vossos pais comeram o maná e morreram. Mas este pão é o que desce do Céu para que não morra quem dele comer. Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo». Palavra da salvação

A **ESCOLA DE MÚSICA da Paróquia de Nossa Senhora da Boavista**, está aberta a todos aqueles que querem utilizar o tempo para aprender um instrumento ou então algum conhecimento musical. A música como arte deve ser explorada e vivenciada por todos. A nossa escola tem um ensino personalizado. Para isso promove trabalho em conjunto e também trabalho individualizado. As inscrições para o **ano letivo 2024/2025** estão sempre abertas e são feitas **ONLINE**: <https://forms.gle/8kTXUZDQFHzeY4Z19>
Para qualquer esclarecimento contactar musica@paroquia-boavista.org